



RESOLUÇÃO Nº. 11, DE 07 DE MARÇO DE 2017.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o Parecer nº. 20/2017 da Câmara de Ensino de Graduação e o contido no Processo nº 23005.003783/2012-81, **RESOLVE *ad referendum***:

Art. 1º. Aprovar as alterações no Projeto Pedagógico do Curso em Letras-Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, modalidade à distância, da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Art. 2º. O Curso de Letras-Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS à distância, em respeito às normas superiores pertinentes a integralização curricular, obedecem aos seguintes indicativos:

I - Carga horária mínima
b) mínima CNE: 3.200 horas;
c) mínima UFGD: 3.260 horas;

II - Tempo de integralização:
a) mínimo UFGD: 8 semestres/4anos;
b) ideal UFGD 8 semestres/4 anos;
c) máximo UFGD: 14 semestres/7 anos;

III - Turno de funcionamento: Integral, a distância, pela plataforma Moodle, com encontros presenciais, de acordo com agenda prévia.

IV - Número de vagas: 30 vagas (Polo de Dourados)

V - Modalidade: Distância

VI - Regime de Matrícula: Semestral

VII - Grau conferido: Licenciado em Letras-Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir do ano letivo de 2017 para todos os estudantes matriculados no curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

Art. 4º. Como parte integrante desta Resolução, como anexo, constará a Estrutura Curricular do Curso de Letras-Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS à distância, composta de Componentes Curriculares/Disciplinas com carga horária e lotação nas Faculdades, e Ementário.

Prof. Marcio Eduardo de Barros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Anexo à Resolução CEPEC nº 11, de 07 de março de 2017.

ESTRUTURA CURRICULAR, CARGA HORÁRIA E LOTAÇÃO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	PCC	CH TOTAL	LOTAÇÃO
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA					
Análise do Discurso	60	-		60	EAD
Estudos Linguísticos	40	-	20	60	EAD
Fonética e Fonologia	60	-		60	EAD
Introdução aos Estudos da Tradução	60	-		60	EAD
Introdução aos Estudos de Literatura	40	-	20	60	EAD
Leitura e Produção de Textos	40	-	20	60	EAD
Metodologia de Pesquisa	30	-	30	60	EAD
Morfologia	60	-		60	EAD
Semântica e Pragmática	60	-		60	EAD
Sintaxe	60	-		60	EAD
Sociolinguística	30	-	30	60	EAD
Sociedade, meio ambiente e sustentabilidade	40	-	20	60	EAD
Tópicos em cultura, diversidade e etnicorracial	30	-	30	60	EAD
Direitos Humanos, cidadania e diversidade	30	-	30	60	EAD
TOTAL	640	-	200	840	
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Fundamentos da Educação de Surdos	40	-	20	60	EAD
Aquisição da Linguagem	40	-	20	60	EAD
Aquisição de Língua de Sinais	40	-	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais I	50	30	10	90	EAD
Língua Brasileira de Sinais II	50	30	10	90	EAD
Língua Brasileira de Sinais III	50	30	10	90	EAD
Língua Brasileira de Sinais IV	50	30	10	90	EAD
Língua Brasileira de Sinais V	50	30	10	90	EAD
Língua Brasileira de Sinais VI	50	30	10	90	EAD
Escrita de Sinais I	60	-		60	EAD
Escrita de Sinais II	60	-		60	EAD
Escrita de Sinais III	60	-		60	EAD
Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	30	30		60	EAD
Língua Portuguesa como segunda língua para surdos I	30	30		60	EAD
Língua Portuguesa como segunda língua para surdos II	30	30		60	EAD
Língua Portuguesa como segunda língua para surdos III	30	30		60	EAD
TOTAL	720	300	120	1140	
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA					
Didática e educação de surdos	40	-	20	60	EAD
Psicologia da Educação de Surdos	30	-	30	60	EAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	60	-		60	EAD
Educação de surdos e novas tecnologias	60	-		60	EAD
Educação, Inclusão e Metodologias de ensino	60	-		60	EAD
Metodologia de Ensino em Língua Brasileiras de Sinais L1	30	30		60	EAD
Metodologia de Ensino em Língua Brasileiras de Sinais e em Língua Portuguesa como L2	30	30		60	EAD
Educação a Distância	60	-		60	EAD
Metodologia de Ensino em Literatura Visual	30	30		60	EAD
Libras: política e gestão	30	-	30	60	EAD
Educação Especial	60			60	EAD
TOTAL	490	90	80	660	
ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO					
ESTÁGIO SUPERVISIONADO					
Estágio Supervisionado em Literatura Visual		-	-	60	EAD
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L1		-	-	180	EAD
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L2 e em Língua Portuguesa como L2 para surdos		-	-	180	EAD
TOTAL				420	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES					
Seminários, Simpósios, Jornadas, Workshops, Cursos, Congressos, Semanas, Encontros.		-	-	100	
Minicursos, Oficinas, Estágios, Monitorias, Iniciações.		-	-	100	
TOTAL				200	

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR COM DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	840
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1140
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	660
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	420
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
TOTAL	3260

Legenda: CHT – Carga Horária Teórica. CHP – Carga Horária Prática. PCC – Prática como Componente Curricular.

- Carga Horária expressa em horas relógio (60 min)

- Para integralização da Carga Horária total da estrutura curricular os alunos do curso de Letras – Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais poderão cursar disciplinas, na condição de eletivas, em outros cursos de graduação da Faculdade de Educação à Distância.



EMENTAS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A modalidade de Educação a distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a distância no Brasil. A Mediação Pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes virtuais de Ensino-Aprendizagem.

ANÁLISE DO DISCURSO: Estudo e aplicação de abordagens teóricas e metodológicas relevantes à análise do discurso, privilegiando a análise de diferentes gêneros e registros em contextos sociais cotidianos e institucionais.

AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS: Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos: a língua de sinais como língua materna, a língua de sinais como primeira língua e a língua de sinais como segunda língua. Relações entre a língua(gem), conhecimento, cultura e sociedade e a formação da cidadania. Competências linguística e comunicativa. Habilidades de escuta, fala, leitura e escrita. Letramento. Linguagem e interdisciplinaridade.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: Estágios de desenvolvimentos linguísticos na criança. Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade da aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição.

DIDÁTICA E EDUCAÇÃO DE SURDOS: Por uma educação de surdos com base na experiência visual: educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; ensino profissionalizante. O currículo na educação de surdos. Propostas de ensino para a educação de surdos com enfoque nas experiências visuais. Noções de Planejamento.

DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADE: Compreensão histórica dos direitos humanos; Multiculturalismo e relativismo cultural; Movimentos sociais e cidadania; Desigualdades e políticas públicas; Democracia e legitimidade do conflito.

EDUCAÇÃO DE SURDOS E NOVAS TECNOLOGIAS: A utilização do vídeo, da videoconferência, da internet, das redes e multimídia na educação de surdos. Conhecer alguns softwares disponíveis específicos para surdos. Didática e dinâmica na aula de/com surdos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: Marcos conceitual, políticos e normativos da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, cultura e bilinguismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. Transtorno do Espectro do Autismo: definições conceituais, aspectos legais e constructos pedagógicos. A formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

de professores em Educação Especial para a inclusão escolar com vistas ao atendimento das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação nos diferentes níveis de ensino.

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO: Paradigma da educação inclusiva. Marcos conceituais, políticos e normativos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, diferença, cultura e bilingüismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: as adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. A formação de professores no contexto da educação inclusiva.

ESCRITA DE SINAIS II: O processo de aquisição da leitura e da escrita das línguas de sinais. O ensino e a alfabetização na escrita das línguas de sinais. Produção de literatura na escrita das línguas de sinais.

ESCRITA DE SINAIS III: Continuação do processo de aquisição da leitura e escrita de sinais. Construção de dicionário escrita de sinais e português. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais conforme a faixa etária dos alunos: infantil, juvenil e adultos. Estudo de expressões literárias próprias da cultura surda.

ESCRITAS DE SINAIS I: Aspectos históricos das escritas de sinais. Tópicos sobre a escrita de sinais: aquisição do sistema de escrita das línguas de sinais pela compreensão dos códigos próprios da escrita de sinais (estrutura básica de cada escrita: Elis e Sign Writing). Produções iniciais em escrita das línguas de sinais.

ESTÁGIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L1: Realização de sondagem/diagnóstico em aulas de língua de sinais e escrita da língua de sinais: conhecimento da realidade e análise do processo de articulação teoria/prática. Planejamento e programação de estágio língua de sinais e escrita da língua de sinais. Docência compartilhada com a escola campo de estágio nos níveis Fundamental ou Médio de ensino, pela Regência de Classe Regular ou sob forma de Projetos Especiais de ensino da língua de sinais e escrita de sinais, ou ainda, em salas de recursos multifuncionais onde é ofertado o Atendimento Educacional Especializado – AEE na para estudantes surdos.

ESTÁGIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L2 E LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS: Realização de sondagem/diagnóstico em aulas de língua de Sinais como segunda língua e Língua Portuguesa como segunda língua para surdos. Planejamento e programação de estágio da língua de sinais como segunda língua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

e Língua Portuguesa como segunda língua para surdos compartilhada com o campo de estágio. Docência compartilhada com o campo de estágio nos níveis Fundamental ou Médio de ensino, pela regência de Classe Regular ou sob forma de Projetos Especiais de ensino de língua de sinais como segunda língua e do ensino de Língua Portuguesa como L2.

ESTÁGIO EM LITERATURA VISUAL: Metodologia do ensino da literatura visual a partir de diversos gêneros literários explorando diferentes elementos da língua de sinais. Organização de unidades pedagógicas de língua de sinais e literatura enfocando a produção em vídeos.

ESTUDOS LINGUÍSTICOS: Iniciação aos conceitos e métodos da descrição gramatical segundo as abordagens da Linguística Moderna aplicadas às línguas orais e às línguas de sinais.

FONÉTICA E FONOLOGIA: Introdução aos princípios gerais da Fonética Articulatória. Relação em fonética e fonologia. Introdução às premissas da descrição e análise fonológica. Processos fonológicos básicos das Línguas orais e das Línguas de Sinais.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS: História de educação de surdos. O impacto de Congresso de Milão (1880) na educação de surdos no Brasil. Legislação e surdez. As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais. Modelos educacionais na educação de surdos: modelos clínicos, antropológicos, da diferença e mistos. Identidades surdas: identificação e locais das identidades (família, escola, associação, etc.). O encontro surdo-surdo na determinação das identidades surdas. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LITERATURA: Introdução aos conceitos básicos da teoria literária necessária a uma iniciação eficiente da leitura crítica de textos literários.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO: Mapeamento dos Estudos da Tradução. Estudo da atividade tradutória em diferentes países e tempos históricos. Concepção de tradução, papel e prática do tradutor. Conceitos, tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da Tradução.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: Leitura: criação de vínculos leitor/texto pela introdução do estudante na tradição do conhecimento veiculado pelo texto escrito. Interpretação: leitura nas entrelinhas. O diálogo oralidade/escrita. Da fala para a escrita – atividades de retextualização.

LIBRAS: POLÍTICA E GESTÃO: A Libras no contexto das políticas públicas e aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

de gestão e organização da educação bilíngue.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I: O cérebro e a língua de sinais. Processos cognitivos e linguísticos. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: fonologia e morfologia. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II: Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. A estrutura da frase na língua de sinais. Construções com aspecto, tópico, foco, negativas, afirmativas com argumentos pronunciados e nulos. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS III: O uso do espaço. Classificadores: tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos. O papel dos classificadores na língua de sinais. Os verbos complexos classificadores. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS IV: Descrição visual (técnicas e habilidades). Explorando o espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS V: Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: semântica e pragmática. Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da língua de sinais brasileira. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VI: Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: análise do discurso e sociolinguística. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística. A questão do bilinguismo: português e língua de sinais. Atividades de prática como componente curricular.

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS I: Fundamentos sobre aquisição de Português como segunda língua para surdos. Estudo das diferenças sintáticas, morfológicas e textuais entre o Português e a Libras. Estratégias para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escritas de alunos surdos.

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS II: Prática de leitura e produção de textos em português como L2, com ênfase nos aspectos de organização linguística. Desenvolvimento de estruturas da língua portuguesa e uso do português em situações formais e informais. Desenvolvimento de estruturas complexas da língua portuguesa. Introdução aos gêneros textuais do cotidiano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS III: Prática de leitura e produção de textos em português como L2, com ênfase nos aspectos de sua organização. Desenvolvimento de estruturas complexas da língua portuguesa. Introdução aos gêneros textuais acadêmicos, midiáticos e que envolvem a linguagem multimodal.

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS: Estudo de princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas. A pesquisa em LA em diferentes contextos. Posicionamento crítico e interativo quanto ao processo de ensino e aprendizagem, no que concernem os princípios fundamentais de LA. Atividades de prática como componente curricular.

METODOLOGIA DA PESQUISA: Metodologia da pesquisa científica. Elaboração de Artigos Científicos e trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT, plágio e orientação metodológica.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L1 E LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2: Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais, por meio do contexto e textualização em sinais articulado com o uso da língua e da prática da análise linguística. O ensino de língua de sinais a partir da diversidade textual sinalizada: análise dos aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Aspectos estruturais do conto e abordagem no ensino. Planejamento e estratégias de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L2: Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais como segunda língua, por meio do contexto e textualização em sinais articulado com o uso da língua e da prática da análise linguística. Uso de recursos expressivos da língua que convêm às condições de produção do discurso e às finalidades e objetivos do texto: expressões não manuais. Noções de planejamento e estratégias de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LITERATURA VISUAL: Organização de unidades pedagógicas de língua e literatura na Língua de Sinais Surda Brasileira. Atividades de prática como componente curricular.

MORFOLOGIA: As palavras e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica das línguas orais e das línguas de sinais.

PSICOLOGIA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS: Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

aprendizagem da criança surda. A descoberta pelo surdo, da diferença. Representações da surdez e o seu impacto no desenvolvimento da criança surda. Aparelho psíquico e alteridade.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM: O ciclo vital. O desenvolvimento cognitivo. A criança e o adolescente: conceitos, princípios e processos psicológicos relevantes às práticas pedagógicas em situação escolar.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: Noções básicas: sentido e referência, acarretamento, anáfora, pressuposição, tempo, aspecto, modalidade, operadores, quantificadores. Máximas conversacionais. Implicaturas. Atos de fala. Dêixis.

SINTAXE: Os constituintes. A relação núcleo, argumentos e adjuntos. A estrutura das sentenças das línguas orais e das línguas de sinais.

SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: Relações entre sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; modelos de Desenvolvimento; economia, meio ambiente; políticas públicas e gestão ambiental; responsabilidade social e ambiental; educação ambiental.

SOCIOLINGUÍSTICA: Língua e sociedade. Preconceito linguístico. Contato linguístico. Pidgins e crioulos.

TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ETNICORRACIAL: A construção dos direitos humanos, Cultura, diversidade, pluralismo, identidade e reconhecimento; Introdução à História e cultura africana e afro-brasileira; Cultura, artes e linguagens africanas e afro-brasileira; Cultura, artes e linguagens indígenas.